**O QUE EU GOSTO NOS LUTERANOS**

**George Vandeman**

**O cenário tranqüilo do belíssimo Vale do Rio Reno esconde o tumulto que varreu toda a Europa no início do século 16. Era 18 de abril de 1521. Lá estava um jovem padre alemão defendendo-se de acusações de heresia. Ao seu redor, estavam príncipes orgulhosos, nobres, honrados generais e líderes da Igreja. Todos naquele salão lotado se inclinavam para ouvir cada sílaba dos lábios daquele lutador solitário: Lutero.**

**"Ir contra minha consciência não é direito e nem seguro. Nunca. Eu não posso e não vou me retratar. Aqui estou, não farei outra coisa. Que Deus me ajude. Amém."**

**Com essas sonoras palavras, Martinho Lutero lançou a Reforma Protestante. Sua posição firme marcou o ponto de virada na História. Mas, Lutero conseguiu completar a Reforma ou essa tarefa ficou para nós hoje?**

**No século 16, na Alemanha, o futuro do cristianismo estava na balança. Lutero, um professor universitário, tinha desafiado a pretensão da Igreja de controlar a fé pessoal. Seus ensinamentos provocaram um tumulto religioso e político através de todo o território conhecido como o Sacro Império Romano. Alguma coisa tinha que ser feita para deter a crise.**

**Finalmente, o imperador Carlos V intimou Lutero a comparecer perante o Conselho Geral em Worms. O palácio imperial, que não existe mais, ficava em um lindo terreno. Embora não se saibam as palavras exatas de Lutero em seu julgamento, não existe dúvida quanto a sua mensagem. A consciência deve dar contas somente a Deus. A salvação é gratuita e é pela fé. A Bíblia é a fonte da autoridade espiritual, e não a tradição da Igreja ou os decretos de seus líderes. Essa verdade havia se perdido há séculos. Havia chegado a hora de trazê-la de volta. Lutero ficou sozinho em Worms. O Imperador zombou: "Esse homem jamais fará de mim um herege!" Como se esperava, o Conselho condenou Lutero. Ele foi proibido de lecionar e seus direitos civis foram cassados. Seus livros foram queimados, mas a mensagem que eles continham resistiu à fumaça e às chamas. A despeito dos escárnios generalizados e da perseguição, a mensagem de Lutero entrou no coração do povo.**

**Somente oito anos após o Conselho em Worms, um grupo de príncipes alemães se colocou do lado de Lutero. Eles formaram uma aliança, protestando contra a tentativa da Igreja de esmagar a Reforma. E desse protesto dos príncipes na cidade de Spires, em 1529, nasceu o termo "Protestante". Os ensinamentos de Lutero logo se espalharam por toda a Europa, especialmente na Escandinávia.**

**Os seguidores de Lutero cruzaram o Atlântico no início da nossa história colonial. Na Baía de Hudson, em 1619, eles celebraram seu primeiro Natal na América. E as primeiras Igrejas organizadas pelos imigrantes Luteranos pobres eram geralmente pequenas, com poucos pastores. Mas, à medida que os colonizadores Luteranos continuaram vindo para os Estados Unidos, a denominação cresceu rapidamente. Congregações começaram a se unir em grupos conhecidos como Sínodos.**

**Os Luteranos americanos estão hoje divididos entre uma dúzia de Sínodos. Alguns desses Sínodos contêm a grande maioria dos mais de oito milhões de Luteranos. Outras fusões estão em andamento.**

**A Igreja Luterana na América, o maior grupo, e a Igreja Luterana Americana, a terceira maior, uniram-se. A Associação das Igrejas Evangélicas Luteranas juntou-se a elas. Agora, seu novo Sínodo terá mais de cinco milhões de membros batizados.**

**A segunda maior organização Luterana, com 2,7 milhões de membros, está no Sínodo de Missouri. Do seu quartel general em St. Louis, eles comandam a mais antiga emissora de rádio religiosa do mundo. "A Hora Luterana", sustentada pela Associação dos Leigos Luteranos, é ouvida em mais de 100 países diferentes. E o doutor Oswald Hoffman tem sido o locutor desse programa por mais de 30 anos. Agradeço a Deus por preservar seu dedicado e frutífero ministério.**

**Vandeman: Por que o senhor, particularmente, é um cristão Luterano?**

**Hoffman: Bem, eu sou cristão porque sou um seguidor de Jesus Cristo. E sou Luterano, não porque sigo Martinho Lutero, mas porque, como Lutero, devo minha lealdade a Jesus Cristo. Lutero passou por uma terrível experiência a fim de fazer essa grande descoberta. Ele travou uma grande luta íntima para descobrir que o evangelho não depende das obras com que contribuímos, mas da bondade e graça de Deus, que Lhe saíram do coração para os seres humanos e são mostradas ao mundo em Jesus Cristo. Esse é o evangelho.**

**Vandeman: O senhor diz que Lutero fez essa grande descoberta. Era então uma "verdade negligenciada", de certo modo?**

**Hoffman: Sem dúvida, era. Não quer dizer que não estivesse lá. Ela fizera parte da tradição da Igreja desde a era apostólica. Mas o lixo dos tempos foi se ajuntando ao redor dela, e as pessoas passaram a pensar que estavam dando uma grande contribuição a tudo isso. E Lutero disse: "Não". Finalmente, após estudar e ensinar as Escrituras, a contribuição veio de Deus. É por Deus que estamos em Jesus Cristo. Como São Paulo disse aos Coríntios: "O justo viverá pela fé". Martinho Lutero era um homem que estava sempre feliz quando falava sobre a fé e também sobre o amor.**

**Vandeman: E ele nos deixou as suas traduções.**

**Hoffman: Lindíssimas traduções. Para Martinho Lutero, atrás de cada palavra do texto grego e do hebraico das Escrituras, estava a majestade de Deus. Mas ele colocou a Bíblia na linguagem que o povo falava na época. Em várias ocasiões, ele colocou tudo na linguagem que cada lavrador pudesse entender. Assim, o Evangelho conseguiu chegar e, pelo poder do Espírito, entrar no coração das pessoas, trazendo a fé de Cristo.**

**Vandeman: Se Martinho Lutero fosse ressuscitado hoje e estivesse de novo entre nós, ele se sentiria a vontade na Igreja de hoje?**

**Hoffman: Bem, eu não sei. Alguns problemas que existiam antes foram resolvidos. E alguns problemas novos que não existiam naquele período surgiram. Creio que Martinho Lutero iria avaliá-los baseado na realidade, e ao mesmo tempo ele nos avaliaria. Sobre todos os nossos atos, sobre as nossas organizações, acho que ele teria alguma coisa a dizer. E uma dessas coisas seria: Vocês têm que ficar firmes no Senhor. Têm que se apegar ao evangelho de Jesus Cristo. Têm que proclamá-lo com a autoridade do próprio Deus. Têm que fazer isso à maneira evangélica. O que quer dizer da maneira atraente da fé, que é em Jesus Cristo.**

**Vandeman: Obrigado, Dr. Hoffman.**

**Milhões são Luteranos e participam da herança de Martinho Lutero. E eu também me considero um deles.**

**Há tanta coisa de que eu gosto na Igreja Luterana. Eu os admiro por colocarem a sua fé para atuar na sociedade. Eles provêem orfanatos, hospitais, centros de tratamento para alcoólicos, lares para idosos. Existem muitas coisas de que eu gosto nos Luteranos. Mas há uma coisa que aprecio em especial. O Movimento Luterano foi convocado por Deus para revelar uma verdade negligenciada: o glorioso ensinamento da salvação somente pela fé. Lutero retirou as teias de aranha da Idade Média e restaurou os alicerces do evangelho.**

**No verão, após sua formatura colegial, Lutero esteve muito próximo de se encontrar com a morte. Ele voltava a pé para casa de uma visita aos pais, quando se viu em meio a uma violenta tempestade. Um raio o atirou ao chão. Coberto de terror, ele gritou: "Santa Ana, ajude-me! Eu me tornarei um monge." E cumpriu sua promessa em Erfurt.**

**Lutero entrou para o mosteiro Agostiniano e foi ordenado em 1507. Mas, contemplando sua primeira celebração da Missa, sentiu-se pequeno pela sua indignidade. Como poderia um pecador estar na santa presença de Deus a menos que ele próprio fosse santo também? Assim, Lutero decidiu tornar-se santo. Buscou a pureza, privando-se dos confortos da vida. E algumas noites, lá em sua cela no Mosteiro, tremendo sob o fino cobertor, procurava se consolar: "Eu não fiz nada de errado hoje." Aí vinham as dúvidas. "Jejuei o bastante hoje? Sou pobre o bastante? Sou puro o bastante?" Nada do que ele pudesse fazer lhe trazia paz. Jamais estava seguro de que havia satisfeito a Deus.**

**Mas finalmente descobriu que a paz pela qual se esforçava tanto para obter estava disponível como um presente. A verdade que o libertou está no livro de Romanos, no Novo Testamento. Ele descobriu que o próprio Deus fora punido no lugar dos pecadores, de modo que podíamos ser perdoados. Perdoados gratuitamente no Senhor Jesus Cristo.**

**Lutero mal podia acreditar nessa boa-nova. A despeito de sua culpabilidade, a santidade poderia ser-lhe creditada. Porque Jesus, que é realmente Santo, sofrera o seu castigo. A Igreja sempre havia mandado os pecadores virem a Deus para ter salvação. Mas Lutero introduziu uma nova dimensão vital. Ele descobriu que os que crêem, apesar de pecadores, podem ao mesmo tempo ser considerados justos.**

**Sabe, Deus considera os pecadores santos assim que eles confiam em Jesus. Mesmo antes de sua vida revelar boas obras (o que, é claro, ocorrerá em seguida). Romanos 4:5 diz isto: "Mas aquele que não pratica, mas crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é imputada como justiça".**

**O ímpio que se entrega a Jesus é justificado. O perdão vem, não por sermos santos, não pelas obras, Lutero sabia, mas porque confiamos em Jesus. Toda vida, Lutero havia pensado que seria injusto recompensar os pecadores com a vida eterna.**

**Assim, ele acreditava no purgatório, onde, segundo se dizia, as imperfeições seriam purificadas após a morte, para tornar os cristãos dignos do Céu. Ele pensava sinceramente que, no purgatório, o fiel seria purificado do pecado e Deus poderia considerá-lo como Seu. Lutero também cria que o sofrimento no purgatório poderia ser abreviado através da concessão de indulgências da Igreja. Essas indulgências eram concedidas àqueles que visitavam os túmulos dos santos e viam suas relíquias.**

**Lutero pensava que esses santos tinham armazenado medidas extras da bondade de Cristo, que podiam repartir com os pecadores. Mas agora ele aprendera que: "...Todos pecaram e destituídos estão da Glória de Deus." Romanos 3:23.**

**O próprio Paulo disse que todos estão destituídos. Até os santos têm que depositar suas esperanças no Senhor Jesus Cristo. E por Cristo ser nosso Substituto, todos os cristãos são dignos do Céu. Na cruz, Deus "nos fez idôneos para participar da herança dos santos na luz". Colossenses l:12.**

**Não é necessário o purgatório! O coração de Lutero encheu-se de alegria. Finalmente, sua consciência pesada encontrou paz. Mas o evangelho que tranqüilizou sua alma detonou o conflito com a Igreja. Começou a batalha contra as indulgências. A Igreja do Castelo de Wittenberg apresentava uma coleção de relíquias famosas. Entre elas, havia um espinho que garantiam ter ferido a testa de Cristo no Calvário. Bem, as relíquias eram expostas sempre no dia de Todos os Santos.**

**Peregrinos vinham de perto e de longe até Wittenberg em busca de indulgências. Lutero ansiava divulgar as boas-novas que o haviam libertado.**

**Assim, no dia 31 de outubro de 1517, na véspera do dia de Todos os Santos, ele afixou uma lista de 95 objeções às indulgências na porta da Igreja do Castelo de Wittenberg. Elas foram escritas no estilo claro, conciso e sem cerimônias.**

**O reformador desafiava qualquer um a debater com ele. "Os santos não têm créditos extras", clamava. "E os méritos de Cristo estão disponíveis livremente. Se o Papa tem poder para livrar qualquer um do purgatório, por que, em nome do amor, ele não revoga o purgatório livrando todo mundo de lá?"**

**Cópias das teses de Lutero se espalharam por toda a Europa e desencadearam uma tempestade. Lutero não tinha a intenção de se rebelar contra a Igreja. Ele só queria a reforma. Mas foi declarado rebelde e herege. Lutero foi advertido para que se retratasse, ou a Igreja relutantemente o puniria. Mas o reformador se sentiu compelido a prosseguir.**

**Ele confidenciou a um amigo: "Deus não me guia. Ele me empurra avante. Ele me leva para frente. Não sou dono de mim mesmo. Desejo viver em repouso, mas sou atirado no meio dos tumultos e das revoluções."**

**Lutero acusou a Igreja de interferir no relacionamento da pessoa com Deus. Ele proclamou que Jesus é o único mediador entre Deus e os pecadores. E que "a verdadeira peregrinação do cristão não é a Roma, mas aos Profetas, aos Salmos e aos Evangelhos".**

**De muitos modos, Lutero, apesar do seu amor pela Igreja, se via afastando-se dela. E a separação tornou-se definitiva quando ele condenou a Igreja como o anticristo.**

**O Papa Leão X excomungou Lutero em 3 de janeiro de 1521. Seus escritos foram banidos e queimados. Pelas aparências, o próprio Lutero em breve seria também queimado. Mas Frederico, o Sábio, nobre da Saxônia, membro do colégio eleitoral da Saxônia, dispôs-se a proteger o reformador. Ele exigiu que o Imperador Carlos conseguisse uma audiência justa na Alemanha.**

**Carlos concordou finalmente que ela acontecesse em Worms. E quando Lutero recusou retratar-se, por segurança, seus amigos o esconderam no castelo Wartburg. E durante seu exílio, Lutero traduziu o Novo Testamento para o alemão em um dos cômodos superiores. Mais tarde, ele também traduziu o Antigo Testamento. E após apenas 10 meses em Wartburg, tendo completado seu manuscrito, Lutero voltou corajosamente para Wittenberg e reassumiu a liderança da Reforma. Em sua ausência, os problemas aumentaram. Os fanáticos tinham abusado do zelo religioso popular. E, em 1525, começou a guerra dos camponeses, uma revolta contra os príncipes.**

**Lutero recebeu uma severa censura por se recusar a apoiar as exigências políticas dos camponeses. Os conflitos o acompanharam por toda a vida.**

**Algumas vezes, o reformador errou no julgamento. O que mais poderíamos esperar, já que ele liderou a saída de tal escuridão?**

**Foi assim que Lutero iniciou a Reforma. Ele jamais afirmou ter terminado a restauração da verdade. Ele disse que a obra deveria continuar mesmo após a sua morte. Sim, Lutero morreu antes de seus sonhos se realizarem.**

**Sabe, os problemas na Igreja haviam se desenvolvido durante os séculos, e seriam necessários séculos de reforma para solucioná-los. A luta da fé ainda não está terminada. Você alguma vez se perguntou por que a Igreja caiu na Idade Média? Houve muitos fatores, mas deixe-me falar um pouco do passado.**

**Nos primeiros dias do cristianismo, após a morte dos apóstolos, ocorreram alguns fatos muito tristes. A Igreja se afastou da sua fé pura e da verdade bíblica. Ora, isso foi triste, mas era de se esperar. O apóstolo Paulo havia predito isso. Ele disse que, após a sua morte, a heresia dominaria a Igreja. Isso ocorreu exatamente como as Escrituras haviam predito.**

**Não aconteceu da noite para o dia. A deterioração da verdade levou séculos. Tendo falhado ao perseguir a Igreja, o inimigo mudou sua tática. Ele decidiu minar o cristianismo por dentro, usando ardilosas concessões e ensinamentos falsos. Mas o Céu não foi pego despreparado. Com um movimento forte, que chamamos de Reforma, Deus reverteu a trilha da apostasia e a Luz começou a aparecer. Reformadores como Martinho Lutero restauraram verdades que há muito tinham sido escondidas do povo.**

**Mas sabemos que a Reforma não terminou séculos depois da morte dos reformadores. Aquilo foi apenas o começo. Outros continuaram a sua boa obra.**

**Em qualquer outra verdade que possamos redescobrir na Palavra de Deus, jamais deixaremos de nos apoiar nos ombros de Lutero. O evangelho que ele proclamou ainda pulsa no coração de cada cristão. Mais do que qualquer outra coisa, Lutero foi um homem de Deus. Quando sobrecarregado e oprimido, ele buscou refúgio nos braços eternos do Todo-Poderoso.**

**Durante um momento especialmente difícil, quando a Reforma parecia fracassar, ele parafraseou o Salmo 46 num hino. Protestantes e católicos apreciam igualmente esse hino hoje. Veja a letra inspirada pela fé, na primeira estrofe.**

**Jeová Castelo forte é**

**o Deus leal e protetor;**

**e se vacila a nossa fé**

**poder nos dá em Seu amor.**

**Destrói o perspicaz**

**ardil de Satanás,**

**a fim de o derrotar**

**com Seu poder sem par,**

**e aos Seus provê descanso e paz.**

**Pense nisto! Satanás já está derrotado pelo poder maravilhoso de Cristo.**

**Você está oprimido pelo inimigo neste momento? Uma palavra do Céu pode salvá-lo. Você sente o peso da culpa ou do medo? Talvez a solidão ou a sensação de fracasso? Talvez enfermo ou triste? Deixe-me garantir-lhe o seguinte: o Deus que guiou e sustentou Martinho Lutero ama você do mesmo modo hoje. Ele também quer ser o seu Castelo Forte.**